



DILEMAS ATUAIS & DESAFIOS FUTUROS



Miranda do Douro

**Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa
Maria Maior**

Escola Superior de Saúde / IPB

28 e 29 de Setembro de 2012

LIVRO DE RESUMOS

COORDENADORES:

Adília da Silva Fernandes

Carlos Pires Magalhães

Maria Augusta Pereira da Mata

Maria Helena Pimentel

Maria Gorete Baptista

FICHA TÉCNICA

Título

Dilemas atuais e desafios futuros | I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

Autores/Editores

Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata;
Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

Editora

Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Data

Setembro de 2012

ISBN

978-972-745-143-2

Esta edição é publicada pela Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Agência Nacional ISBN

Dilemas atuais e desafios futuros I.º Congresso de Cuidados Continuados da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

editado por Adília da Silva Fernandes; Carlos Pires Magalhães; Maria Augusta Pereira da Mata; Maria Helena Pimentel; Maria Gorete Baptista

ISBN 978-972-745-143-2

Editora: Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança

Prefixo da Editora: 972-745-

Livro em 1 volume, 52 páginas

Este livro contém informações obtidas de fontes autênticas. A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos é única e exclusivamente dos autores.

Os artigos publicados neste livro são propriedade da ESSa- IPB. Este livro ou qualquer parte do mesmo, não poderá ser reproduzido ou transmitido em qualquer formato ou por qualquer meio, electrónico ou físico ou por qualquer sistema de armazenamento de informação ou de recuperação, sem autorização prévia por escrito da ESSa- IPB.

Todos os direitos reservados.

Escola Superior de Saúde | Instituto Politécnico de Bragança

Avenida D. Afonso V - 5300-121,

Bragança, Portugal

Tel: (+351) 273 303 200 / (+351) 273 330 950

Fax: (+351) 273 327 915

© 2012 by ESSa - IPB

ISBN 978-972-745-143-2

ORGANIZAÇÃO

Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior | Escola Superior de Saúde |
Instituto Politécnico de Bragança

COMISSÃO CIENTÍFICA

Francisco Centeno (SCM Miranda do Douro)
Paula Martins (SCM Miranda do Douro)
Elisabete Lavrador (SCM Miranda do Douro)
Adília da Silva Fernandes (ESSa-IPB)
Carlos Pires Magalhães (ESSa-IPB)
Maria Augusta Pereira da Mata (ESSa-IPB)
Maria Helena Pimentel (ESSa-IPB)
Maria Gorete Baptista (ESSa-IPB)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Equipa Multidisciplinar da Unidade de Longa Duração e Manutenção de Santa Maria Maior

04. REALIDADES DO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO - UM OLHAR SOBRE AS EMOÇÕES DO IDOSO

Moura, S.¹, Brás, M.², Ribas, B.³, Marcos, A.⁴, Carvalho, N.⁵

1 - Mestre em Gestão das Organizações, ULSNE

Contacto: sandra.mendo.moura@hotmail.com, telefone: 934379097

2 - Professor Doutor em Ciências de Enfermagem, Escola Superior de Saúde de Bragança.

Contacto: mambras@gmail.com, telefone:913504398

3 - Enfermeira Especialista em Saúde Comunitária, ULSNE

Contacto: palribas@hotmail.com, telefone: 962785244

4 - Enfermeiro Especialista em Saúde Comunitária, ULSNE

Contacto: alpiomarcos@gmail.com, telefone: 919943427

5 - Enfermeiro Especialista em Saúde Comunitária, ULSNE

Contacto: norbcar68@gmail.com, telefone: 934897365

Introdução: Quando já não é possível a manutenção dos idosos no seu meio familiar ou social, a institucionalização é a única forma de garantir ao idoso uma vida confortável, respeitando tanto quanto possível a sua independência. O afastamento prolongado da família pode ocasionar, depressão, angústia e solidão. Este sentimento de rejeição, a sensação de inutilidade que pode advir do facto dos filhos já terem a sua vida e a sensação de já não ser preciso, de “estar a dar trabalho” e de ter perdido a razão de viver, é um factor de descompensação e de desinteresse pela vida.

Objectivo: Esta investigação procurou:

- caracterizar a população idosa residente,
- identificar o apoio da família para com o idoso,
- avaliar o apoio da instituição para com o idoso,
- detectar sentimentos de solidão/ abandono por parte do idoso.

Material e Métodos: Face ao tema em estudo e aos objectivos traçados, optamos por um estudo exploratório, descritivo e transversal, recorrendo ao método quantitativo. A presente investigação foi realizada numa instituição de terceira idade do Nordeste Transmontano, em Novembro de 2011, a uma amostra de 26 idosos institucionalizados. O instrumento de recolha de dados seleccionado foi o formulário.

Resultados: Os inquiridos, têm idades compreendidas entre 73 e 92 anos, d. Relativamente ao género, 73.08% são do sexo feminino e 26.92% do sexo masculino, d. No que diz respeito à existência de um confidente para falar dos seus problemas, 15.38% dos idosos institucionalizados diz

nunca ter ninguém com quem falar. O nosso estudo mostra que 73% dos idosos vivia com a família antes da sua institucionalizaçãod. Relativamente à frequência ideal para a visita dos familiares, 34.15% referem que gostariam de ser visitados semanalmente. Do total de inquiridos, 61.54% referem não ter contacto com pessoas externas à instituição.

Discussão e Conclusão: Alguns idosos têm a percepção de que a família e a instituição não lhes fornecem o apoio que eles gostariam de ter, quer ao nível de assistência recebida, comunicação, crescimento emocional, afectos e resolução de problemas. Assim sendo, achamos pertinente a implementação de um Projecto de Intervenção Comunitária, por forma a: favorecer a reconstrução de laços familiares; sensibilizar as famílias para um maior e melhor apoio ao Idoso institucionalizado; promover junto das instituições algumas medidas que visem o desenvolvimento de talentos, competências e capacidades para que os idosos aumentem a sua auto-estima, e fortifiquem as suas relações de amizade.

Palavras-chave: Idoso, institucionalização, sentimentos.